

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais
da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Outubro/2025



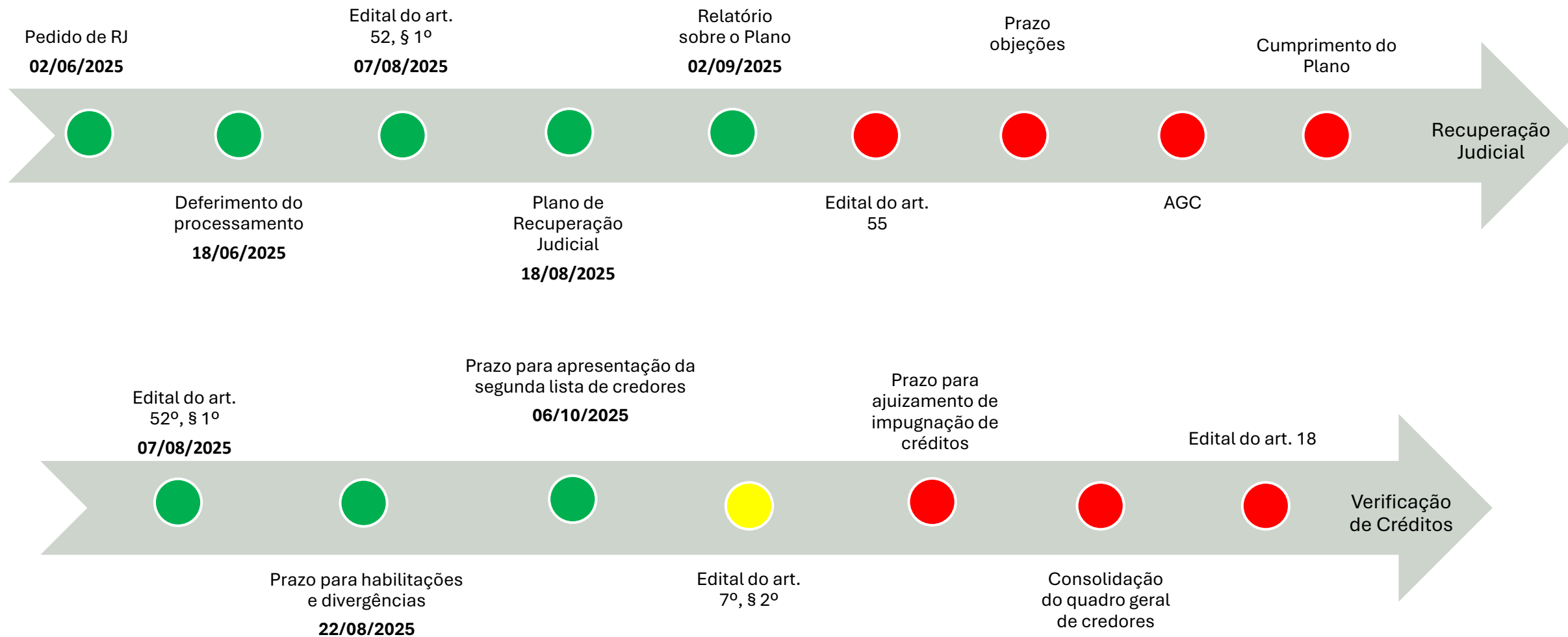
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações das Recuperandas	7
5. Passivo concursal	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Trans Caçula	12
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras TRR Caçula	24
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Posto Caçula II	34
10. Check-list	43

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de agosto de 2025 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em outubro de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 249, a Administração Judicial informou que apresentou o Relatório sobre o Plano de Recuperação Judicial no Evento 247, bem como requereu (i) a análise do acordo firmado entre a Administração Judicial e a Recuperanda e (ii) a alteração do cadastro da Administradora Judicial.
- No Evento 250, a Rudi Chapecó Comércio de Peças requereu sua habilitação no feito.
- No Evento 251, a Sicoob Maxicredito requereu a juntada da procuração, a fim de que surta os devidos efeitos legais, bem como para que seja anotado nos autos os nomes dos signatários nomeados para receberem as intimações processuais futuras.
- No Evento 256, a Ipiranga Produtos de Petróleo S/A apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 260, as Recuperandas buscaram autorização judicial para que a AKAD Seguros S.A. pague diretamente à Trans Caçula a indenização do seguro de RC Ambiental, sem exigir termo de quitação da CETRIC S.A.
- No Evento 265, a Sicredi Uniestados requereu a juntada de procuração e a habilitação e cadastro do seu procurador.
- No Evento 266, foi trasladada ao feito decisão referente ao processo de n. 5013065-71.2023.8.21.0019, ação monitória movida pela Recuperanda TRR Caçula Ltda. em face de DLL Log Transportes e Logística Ltda., que tramita perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Concórdia/SC. Por meio daquela decisão, o Juízo Recuperacional foi comunicado acerca da existência de valores depositados em conta judicial, os quais seriam de titularidade da Recuperanda.
- No Evento 274, as Recuperandas apresentaram manifestação destinada ao cumprimento da determinação constante do item 4 da decisão de Evento 95, que concedeu o prazo de 120 dias para o Grupo comprovar as tratativas de saneamento do passivo tributário em todas as esferas. Ao final, requerem que o Juízo reconheça o atendimento integral da determinação e registram que, no momento oportuno da aprovação do Plano, será comprovado o cumprimento completo das exigências do art. 57 da LREF.

3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 276, as Recuperandas requerem a intimação da Potencial Biodiesel S/A. para que, querendo, se manifeste sobre os fatos ora noticiados e, que seja determinado o imediato pagamento em seu favor do valor de R\$ 706.111,72, correspondente aos serviços de frete prestados no período de março a agosto de 2025, sob pena de multa diária ou das demais medidas que o Juízo Recuperacional entender cabíveis para assegurar a efetividade da decisão.
- No Evento 277, a Vibra Energia S.A., requereu a juntada do instrumento de mandato e dos respectivos atos constitutivos, com o objetivo de regularizar sua representação processual para o devido acompanhamento do feito.
- No Evento 279, diante dos valores depositados em conta judicial nos autos da Ação Monitória n. 5013065-71.2023.8.24.0019 pertencem à TRR Caçula Ltda, as Recuperandas requereram: (i) a transferência integral dos valores depositados naquele processo para conta judicial vinculada aos presentes autos, sob a supervisão deste Juízo e (ii) após o ingresso, a liberação dos valores em favor da TRR Caçula Ltda, para que sejam utilizados no custeio de suas atividades operacionais.
- No Evento 280, a Administração Judicial requereu: (i) a homologação do acordo firmado entre a Administração Judicial e a Recuperanda, nos termos apresentados no Evento 212, (ii) intimação das Recuperandas para prestarem os esclarecimentos apontados no Relatório de Cumprimento do Plano de Evento 247, (iii) a expedição de ofício à AKAD Seguros S.A e ao processo n. 5013065- 71.2023.8.24.0019, (iv) a intimação das Recuperandas para que esclareçam de forma objetiva a composição do passivo tributário pendente de pagamento e/ou negociação, e detalhem as diligências em curso ou programadas para o equacionamento do passivo, indicando prazos estimados e medidas concretas e, (v) a intimação da Potencial Biodiesel S/A para falar sobre os fatos narrados pelas Recuperandas, principalmente no que toca à alegação de realização de compensação dos valores devidos à Trans Caçula Zanchett LTDA. por meio de créditos concursais.

4. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



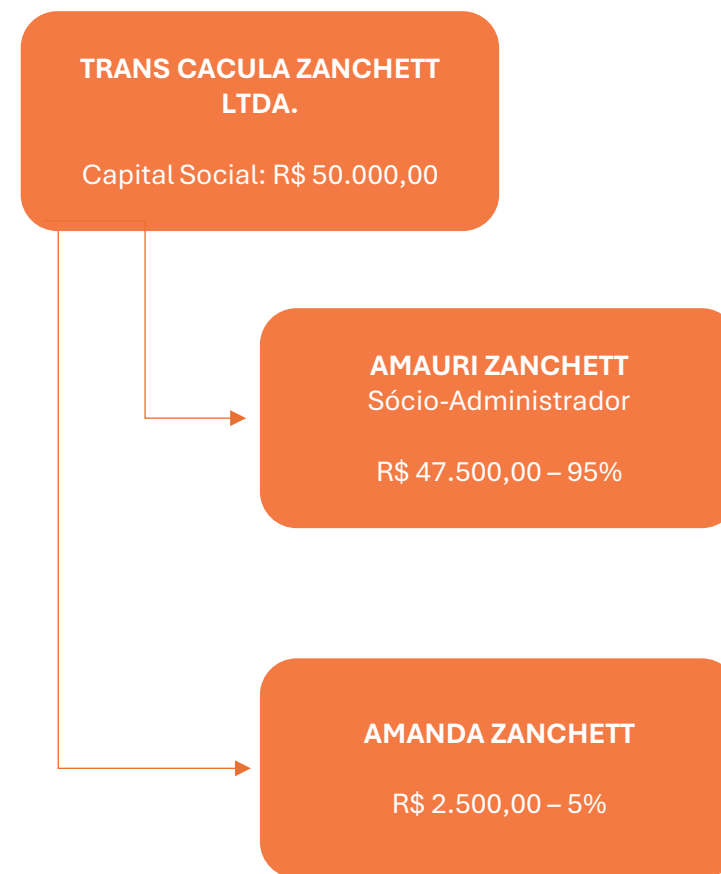
Endereço

Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social

Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



4. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

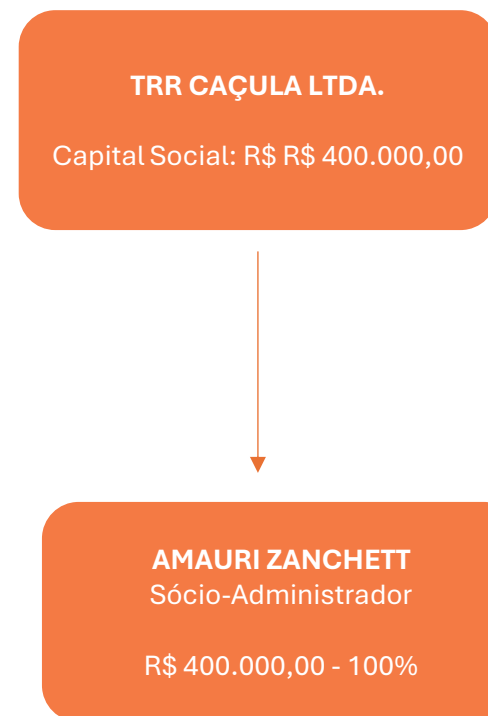
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



4. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



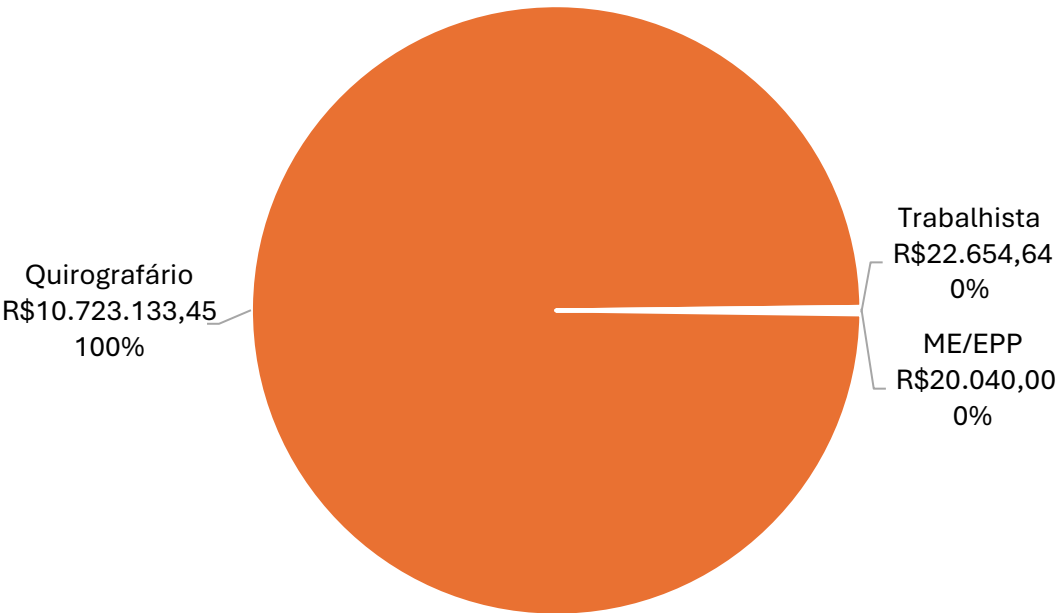
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

5. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuídos em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



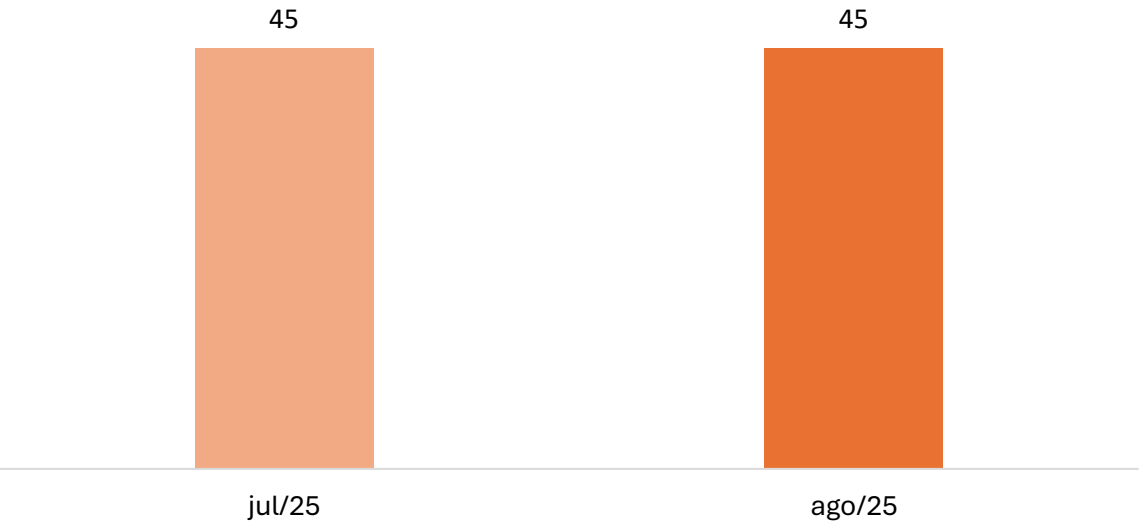
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, na última competência analisada, as Recuperandas contavam com **45** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 34 na empresa Trans Caçula, 5 na TRR Caçula e 6 na Posto Caçula II. Cada empresa conta também com 1 sócio classificado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

Número de colaboradores - Consolidado



No período ocorreram 4 admissões e 4 demissão, sendo todas na empresa Trans Caçula, para as quais foram apresentados 2 termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias, tão somente.

O dispêndio mensal com proventos na Trans Caçula foi de R\$ 172 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 61,9 mil. A TRR Caçula teve um total de R\$ 19,4 mil registrado em proventos, e de R\$ 6,1 mil em encargos. Por sua vez, o Posto Caçula II teve um gasto de R\$ 24,1 mil com proventos, e de R\$ 7,7 mil de encargos. De forma consolidada, o Grupo registrou o total de R\$ 291,2 mil correspondente a proventos + encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	4.090.573	4.995.516
DISPONIBILIDADES	201.907	730.596
CLIENTES	2.301.133	2.723.106
ADIANTAMENTOS	47.571	15.500
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.539.962	1.526.314
ATIVO NAO-CIRCULANTE	23.478.925	22.686.858
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.724.331	1.657.718
INVESTIMENTOS	33.587	33.987
IMOBILIZADO	21.721.007	20.995.153
TOTAL DO ATIVO	27.569.498	27.682.374

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o caixa, as contas bancárias e aplicações de liquidez, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	110.385	113.401
BANCO CONTA MOVIMENTO	80.612	40.451
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	10.909	576.744
TOTAL	201.907	730.596

O saldo da conta “Banco Conta Movimento” apresentou redução de R\$ 40,2 mil, exclusivamente em razão do saldo no banco Unicred, o qual registrou diversas movimentações de entrada e saída, conforme verificado nos extratos bancários. O “Caixa” e a “Aplicação de Liquidez” apresentaram um incremento de R\$ 3 mil e R\$ 565,8 mil, respectivamente, sendo que o aumento nesta última decorre principalmente da aplicação no banco Unicred RDC, no valor de R\$ 551,3 mil.

Foram disponibilizados todos os extratos bancários das contas que apresentaram saldo, sendo possível verificar a conformidade entre os saldos informados nos extratos e os valores registrados na contabilidade, com exceção do extrato do Banco Sicoob, no qual houve movimentações que não foram contabilizadas.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” apresentava saldo de R\$ 2,3 milhões no início do período analisado, aumentando para R\$ 2,7 milhões no final, representando um acréscimo de R\$ 422 mil (18,3%) na competência. Esse aumento possivelmente decorre do crescimento das vendas a prazo ou da postergação na liquidação dos valores a receber.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.071	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	31.000	-
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	15.500	15.500
TOTAL	47.571	15.500

As contas “Adiantamento de Férias” e “Adiantamento a Fornecedores” apresentaram saldos zerados ao final do período, enquanto a conta “Adiantamento a Sócios” não registrou movimentações, resultando em saldo total do grupo de R\$ 15,5 mil.

1.4 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento tinha como maior representação os saldos de “ICMS a recuperar”, que aumentou de R\$ 265,6 mil para R\$ 271,4 mil no período em análise, e “ICMS sobre ativo imobilizado”, que passou de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,1 milhão, enquanto os demais tributos permaneceram estáveis ou apresentaram variações pontuais.

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
ICMS A RECUPERAR	265.645	271.394
PIS A RECUPERAR	18.253	15.731
COFINS A RECUPERAR	84.075	72.446
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30	32
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	1.150.494	1.145.244
TOTAL	1.539.962	1.526.314

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Realizável a longo prazo

O grupo contemplava os saldos de “Impostos a Recuperar”, que apresentaram uma redução de R\$ 81,9 mil no período analisado, e de “Consórcios”, cujo valor aumentou em R\$ 15,3 mil. Ao final da competência, o saldo registrado foi de R\$ 1,7 milhão, representando uma queda de 3,9% em relação ao saldo inicial.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUL/25	AGO/25
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.613.048	1.531.173
CONSORCIOS	111.283	126.545
TOTAL	1.724.331	1.657.718

1.6 – Investimentos

O conjunto “Investimentos” representa as participações permanentes da empresa em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

No período analisado, os saldos mantidos nas contas bancárias dos bancos “Sicredi 05508-9” e “Sicoob Maxicrédito” permaneceram estáveis, enquanto a conta junto ao banco “Unicred” apresentou um aumento de R\$ 400,00, totalizando, ao final do período, saldo de R\$ 34 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

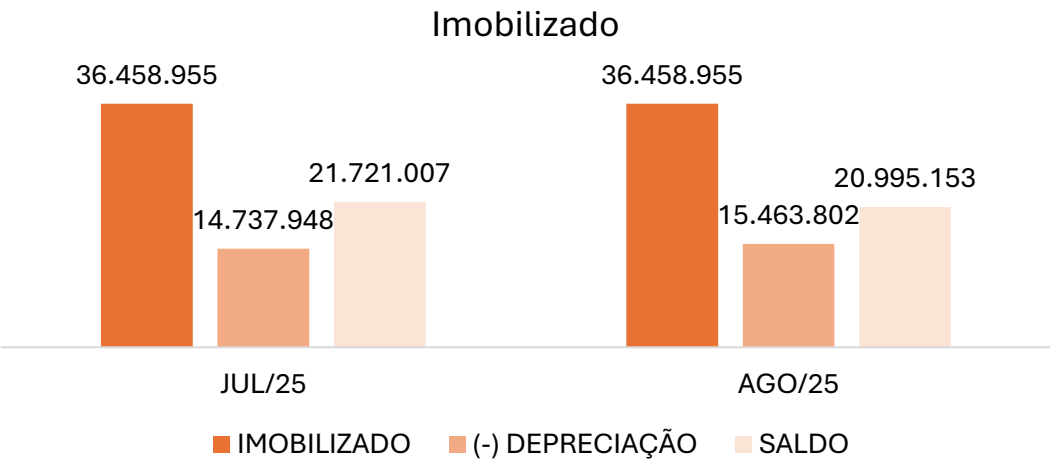
Notas Explicativas

1.7 – Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 21 milhões.

Do total, a rubrica “Caminhões” representava 97,6% do “Imobilizado”. A única variação do mês foi referente a depreciação.



No período analisado, o grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	15.675.275	12.498.909
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.382.999	9.183.696
FORNECEDORES	6.632.828	2.585.791
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	71.488	97.375
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	509.444	553.516
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	50.003	50.016
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	17.236.641	21.657.665
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.046.377	21.479.620
TRIBUTOS PARCELADOS	190.264	178.045
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.342.418)	(6.474.199)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.668.907)	(2.668.907)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	-	(485.585)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(2.723.511)	(3.369.708)
TOTAL DO PASSIVO	27.569.498	27.682.374

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	JUL/25	AGO/25
EMPRÉSTIMOS	6.518.565	6.746.310
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.864.434	1.713.253
EMPRÉSTIMOS - RJ	-	724.133
TOTAL	8.382.999	9.183.696

No período, as obrigações financeiras apresentaram crescimento em função do acréscimo de R\$ 227,7 mil em “Empréstimos”. A rubrica “Financiamentos – Sistema Financeiro Nacional” teve um decréscimo de R\$ 151,2 mil. Além disso, foi criada a subconta “Empréstimos – RJ” para alocar os valores dos bancos que estão na Recuperação Judicial, que totalizaram R\$ 724,1 mil na competência. Com essas movimentações, o saldo final do grupo alcançou R\$ 9,2 milhões.

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada a seguir:

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

“Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

O grupo apresentou saldo contábil de R\$ 2,6 milhões ao final da competência, demonstrando uma queda de R\$ 4 milhões no período. Parte dos valores de “Fornecedores Diversos” foi reagrupado em “Fornecedores – RJ” e este passou a apresentar saldo de R\$ 2,1 milhões, correspondendo 81,7% do total da conta conforme demonstrado abaixo:

FORNECEDORES	JUL/25	AGO/25
FORNECEDORES DIVERSOS	6.632.828	472.791
FORNECEDORES RJ	-	2.112.999
TOTAL	6.632.828	2.585.791

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” totalizou o montante de R\$ 97,4 mil, composto por diferentes subgrupos. Observa-se que a maior parte desse

valor estava concentrada em “Tributos Atrasados ou Parcelados”, os quais correspondiam a R\$ 58 mil, representando 59,4% do total. No que tange aos subgrupos “Impostos e Contribuições a Recolher” (R\$ 37,1 mil) e “Tributos Retidos a Recolher” (R\$ 2,4 mil), eles representavam de forma conjunta 40,6% do saldo em aberto.

Embora o balancete indique baixas no período, foram apresentadas apenas as guias de ICMS a Recolher, ISS a Recolher, PIS a Recolher e Parcelamento de ICMS, sem os respectivos comprovantes bancários. Para as demais contas, não foram enviados guias nem comprovantes, o que inviabilizou a conciliação entre os registros contábeis e a efetiva quitação das obrigações tributárias. Para a rubrica de ICMS classificado como atrasado ou parcelado, o saldo era referente a exercícios anteriores.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JUL/25	AGO/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14.899	37.053
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	2.788	2.445
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	53.800	57.878
TOTAL	71.488	97.375

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Valores Provisionados a Pagar”, o agrupamento teve um aumento de R\$ 44,1 mil (equivalente a 8,7%) no período em análise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, cuja estruturação se dá por meio de “Salários e ordenados a pagar”, “Pró Labore a Pagar” , Obrigações Trabalhistas – RJ” e “Rescisões a Pagar”, o grupo terminou o período de análise com saldo de R\$ 182 mil, valor R\$ 23 mil superior ao do primeiro mês demonstrado.

Vale destacar também, que permaneceu o valor de R\$ 1,4 mil em “Pró Labore a Pagar” . A conta “Rescisões a Pagar” registrou movimentações de débitos e créditos, encerrando o período com saldo de R\$ 11,5 mil. Além disso, foi alocado o valor de R\$ 150,00 para “Obrigações Trabalhistas – RJ”, destinado ao ajuste de valores que estão em recuperação judicial.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	JUL/25	AGO/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	157.622	168.984
PRÓ LABORE A PAGAR	1.351	1.351
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	-	150
RESCISÕES A PAGAR	-	11.467
TOTAL	158.973	181.952

Em relação às “Obrigações Previdenciárias”, ao término do mês de referência, apurou-se saldo de R\$ 78,5 mil. Esse montante era composto por “INSS a recolher” e “FGTS a recolher”.

Embora tenham sido identificadas movimentações que sugerem a baixa parcial das obrigações previdenciárias no período, não foram apresentadas guias e comprovantes de pagamento, com exceção do comprovante de uma das guias relativo ao FGTS a recolher no valor de R\$ 11 mil. Dessa forma, não foi possível verificar a correspondência entre todos os valores contabilizados e a efetiva quitação das demais obrigações.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	51.623	64.142
FGTS A RECOLHER	11.040	14.323
TOTAL	62.662	78.465

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

“Valores Provisionados a Pagar” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na última competência demonstrada, o saldo contábil do grupo era de R\$ 293,1 mil, apresentando um aumento de R\$ 5,3 mil em relação ao período anterior.

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
FÉRIAS A PAGAR	147.383	145.513
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	40.236	39.725
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	11.790	11.641
13º SALÁRIO A PAGAR	65.335	71.117
INSS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	17.836	19.415
FGTS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	5.227	5.689
TOTAL	287.808	293.100

2.5 – Outras Obrigações

O grupo “Outras Obrigações” representa compromissos diversos registrados no Passivo, vinculados a operações administrativas, contratuais ou comerciais da empresa.

Na competência, o montante registrado era de R\$ 78,5 mil. Desse total, “Contas Correntes” apresentaram aumento de R\$ 13,62 em razão do zeramento do saldo negativo no Banco Sicredi, enquanto “Contas a Pagar” não registraram movimentações, conforme demonstrado na tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JUL/25	AGO/25
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	50.003	50.016
TOTAL	78.517	78.531

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado ao final do período totalizava R\$ 21,5 milhões, representando um acréscimo de R\$ 4,4 milhões em relação ao saldo inicial. Foi ainda criado o subgrupo “Empréstimos – RJ”, destinado a reunir os saldos dos bancos na Recuperação Judicial, que totalizou R\$ 138,5 mil.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	JUL/25	AGO/25
EMPRÉSTIMOS	9.716.114	14.238.044
FINANCIAMENTOS	7.330.263	7.103.105
EMPRÉSTIMOS - RJ	-	138.471
TOTAL	17.046.377	21.479.620

2.7 – Tributos parcelados

Os “Tributos parcelados” representam obrigações fiscais negociadas com o fisco, registradas no passivo conforme a legislação e normas contábeis vigentes.

No período analisado, o grupo era composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento Simplificado nº 0211.00012.005688989.25-20”, que apresentava o saldo de R\$ 178 mil, demonstrando uma queda de R\$ 12,2 mil na competência, devido transferências entre contas de longo prazo e curto prazo.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Os prejuízos acumulados e os resultado negativo do exercício somavam mais de R\$ 6,5 milhões, evidenciando que o “Capital Social” da Recuperanda, fixado em R\$ 50 mil, foi insuficiente para recompor o patrimônio líquido, que permaneceu negativo em R\$ 6,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.984.795	2.066.642
(-) DEDUÇÕES	(381.701)	(287.397)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.603.094	1.779.245
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.173.690)	(2.078.681)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(570.596)	(299.435)
MARGEM BRUTA	-35,6%	-16,8%
DESPEAS OPERACIONAIS	(59.291)	(85.853)
DESPEAS TRIBUTARIAS	(91.034)	(89.772)
RESULTADO OPERACIONAL	(720.921)	(475.060)
MARGEM OPERACIONAL	-45,0%	-26,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(48.524)	(171.137)
RECEITAS FINANCEIRAS	8	1.334
DESPEAS FINANCEIRAS	(48.532)	(172.470)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(769.445)	(646.197)
RESULTADO LÍQUIDO	(769.445)	(646.197)
MARGEM LÍQUIDA	-48,0%	-36,3%

Notas Explicativas

No último mês em tela, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 2,1 milhões, ligeiramente acima do registrado anteriormente. Após as deduções de tributos e encargos incidentes sobre as vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 1,8 milhão, apresentando aumento em relação ao mês anterior (R\$ 1,6 milhão).

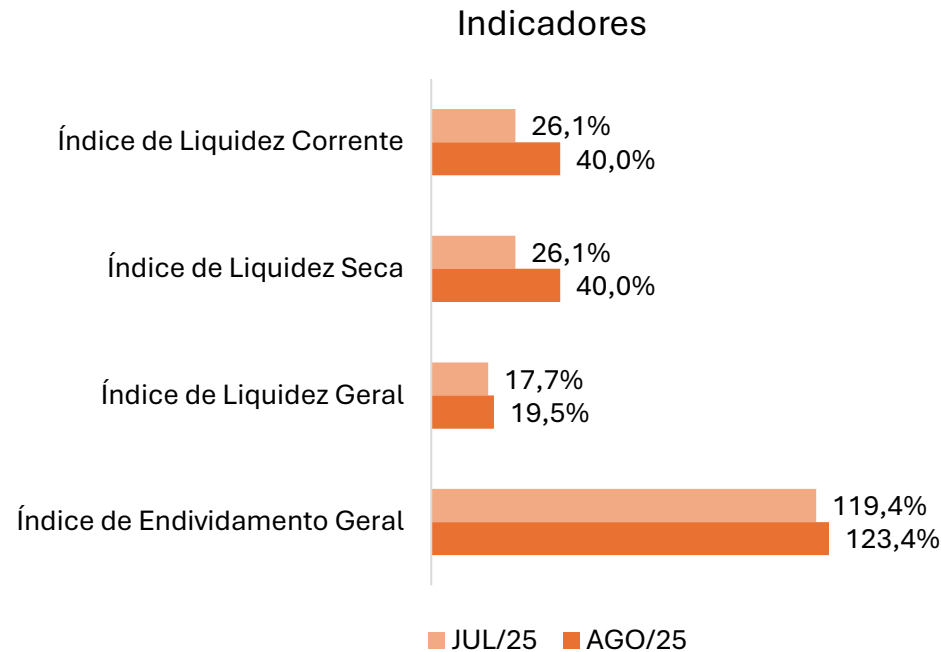
Os custos operacionais totalizaram R\$ 2,1 milhões, resultando em um prejuízo bruto de R\$ 299,4 mil, representando uma margem bruta de -16,8%, tendo leve melhora ao desempenho do último período. Na sequência, as despesas operacionais e tributárias pressionaram o desempenho, gerando um resultado operacional de R\$ 475,1 mil negativo, com margem operacional de -26,7%.

O resultado antes dos impostos acompanhou a mesma tendência, encerrando o período com prejuízo de R\$ 646,2 mil, o que correspondeu também ao resultado líquido do período. Dessa forma, a margem líquida ficou em -36,3%, recuo pouco relevante em comparação com a margem de -48% observada anteriormente.

De forma acumulada no ano corrente, a empresa já registra resultado negativo de R\$ 3,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 26,1% para 40%, ocasionado majoritariamente pela redução dos "Fornecedores". Esse resultado indica que a empresa cobre aproximadamente 40% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis e reforça a necessidade de acompanhamento da liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O índice também demonstrou pequena melhora, passando de 17,7% para 19,5%. Os resultados revelam que a empresa consegue cobrir pouco mais de 19% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, apesar da ligeira evolução observada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador teve um acréscimo, passando a totalizar 123,4%, ante 119,4% no mês anterior. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da empresa revela um cenário que inspira atenção.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	13.011.350	3.504.042
DISPONIBILIDADES	647.341	216.754
CLIENTES	10.643.072	1.809.801
ADIANTAMENTOS	201.822	199.815
TRIBUTOS A RECUPERAR	529.941	530.703
ESTOQUES	989.174	746.970
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.736.525	4.733.449
INVESTIMENTOS	7.023	7.423
IMOBILIZADO	4.729.501	4.726.026
TOTAL DO ATIVO	17.747.874	8.237.491

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendiam aos seus bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	177.802	171.070
BANCO CONTA MOVIMENTO	469.216	45.418
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	323	265
TOTAL	647.341	216.754

A rubrica “Banco Conta Movimento” apresentou decréscimo de R\$ 424 mil em relação ao mês anterior, encerrando o período com saldo de R\$ 45,4 mil, devido a transferências da conta do Banco Unicred, cujo extrato confirmou a correspondência com o saldo contábil.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 1,8 milhão. A empresa encaminhou documentação retificada para a competência, evidenciando redução de 83% em relação ao mês anterior. Segundo a Recuperanda, a redução ocorreu por correção de saldo a partir de um novo controle, já que antes as baixas eram registradas apenas pelas transações bancárias sem controle detalhado dos clientes em aberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a Sócios”, no total de R\$ 199,8 mil, com redução de R\$ 2 mil no período. No mês anterior, havia sido registrado aumento de R\$ 4,5 mil, que gerou questionamento à Recuperanda por ter ocorrido após o pedido de Recuperação Judicial. A empresa esclareceu que se tratava de adiantamento de pró-labore do Sr. Amauri referente a julho, comprometendo-se a ajustar o registro no fechamento seguinte. Nesta competência, verificou-se a transferência de R\$ 2 mil ao referido sócio, vinculada ao saldo informado, reforçando a necessidade de acompanhamento para assegurar a conformidade dos lançamentos.

1.4 – Tributos a Recuperar

O grupo era composto por saldos de impostos a recuperar, num total de R\$ 530,7 mil, com destaque para o saldo de “COFINS a Recuperar”, de R\$ 416,7 mil. A composição completa do agrupamento pode ser visualizada a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
IRRF A RECUPERAR	11.392	12.274
PIS A RECUPERAR	91.287	91.265
COFINS A RECUPERAR	416.771	416.672
IRPJ A RECUPERAR	6.540	6.540
CSLL A RECUPERAR	3.214	3.214
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	737	738
TOTAL	529.941	530.703

1.5 – Estoques

O agrupamento registrava inicialmente os valores de R\$ 392,4 mil na conta “Mercadorias Para Revenda” e R\$ 596,8 mil em “(-/+) Transferência de Combustível Matriz/Filial”. No decorrer do período as duas contas obtiveram operações que alteraram seus valores para R\$ 554,8 mil e 192,2 mil, respectivamente, encerrando o mês analisado com saldo de R\$ 747 mil.

ESTOQUES	JUL/25	AGO/25
(-/+) TRANSFERÊNCIA DE COMBUSTÍVEL MATRIZ/FILIAL	596.820	192.160
MERCADORIAS PARA REVENDA	392.353	554.809
TOTAL	989.174	746.970

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da empresa em outras entidades, além de ativos não-circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

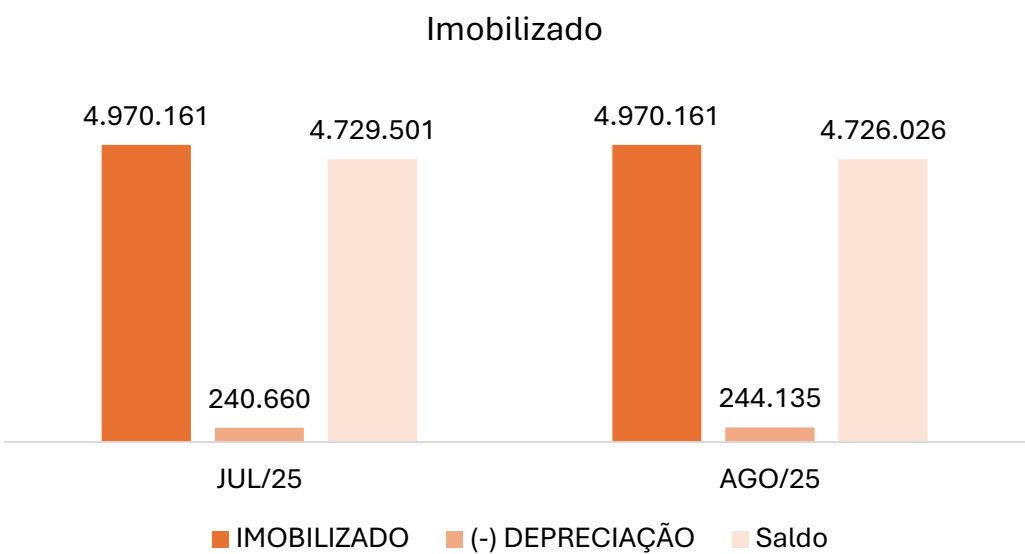
A única conta a apresentar variação foi a do Banco Unicred, passando de R\$ 1,6 mil para R\$ 2 mil. Não foram fornecidos os extratos dos investimentos, não sendo possível validar a correspondência com o valor registrado contabilmente.

INVESTIMENTOS	JUL/25	AGO/25
BANCO SICOOB MAXICREDITO	4.525	4.525
BANCO SICOOB/SC SAO MIGUEL	244	244
BANCO SICREDI 88.797-9	654	654
BANCO UNICRED	1.600	2.000
TOTAL	7.023	7.423

1.7 – Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,7 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Terrenos”, “Equipamento para processamento de dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”. Do total, a rubrica “Terrenos” representava 76,3% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	17.051.065	17.748.576
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.361.066	10.027.316
FORNECEDORES	477.827	5.857.849
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.590	11.897
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	43.516	47.184
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	2.100.739	-
CONTAS A PAGAR	2.055.574	1.801.574
CONTAS CORRENTES	753	2.756
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.142.677	3.556.638
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.142.339	3.556.299
TRIBUTOS PARCELADOS	339	339
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(445.868)	(13.067.723)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(601.100)	(5.591.722)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(244.768)	(7.876.002)
TOTAL DO PASSIVO	17.747.874	8.237.491

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos”, tão somente, na monta final de R\$ 10 milhões. Se verificou um decréscimo de R\$ 2,3 milhões no período, em decorrência das transferências entre contas de longo prazo e curto prazo, principalmente, conforme verificado no livro razão.

2.2 – Fornecedores

Representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta apresentou aumento de R\$ 5,4 milhões em razão de ajustes efetuados, com a separação dos saldos em “Fornecedores Diversos” e a criação da conta “Fornecedores RJ”, que concentrou o montante de R\$ 5,7 milhões. A composição dos saldos pode ser observada abaixo:

FORNECEDORES	JUL/25	AGO/25
FORNECEDORES DIVERSOS	477.827	193.773
FORNECEDORES RJ	-	5.664.076
TOTAL	477.827	5.857.849

A Recuperanda encaminhou documentação retificada para a competência, justificando o acréscimo. Com relação às inconsistências em notas fiscais de transferência entre matriz e filial, narradas no RMA anterior, a contabilidade responsável havia informado que providenciaria os devidos ajustes. Na competência aqui analisada, foi possível constatar a atualização dos parâmetros de contabilização, não sendo identificadas novas inconsistências nesse aspecto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” totalizou o montante de R\$ 11,9 mil, composto por diferentes subgrupos.

Observou-se que a maior parte do valor estava concentrada em “Tributos Atrasados ou Parcelados”, porém apresentaram baixa de R\$ 3,7 mil no período. Já o subgrupo “Tributos Retidos a Recolher” registrou aumento de R\$ 3,6 mil, enquanto “Impostos e Contribuições a Recolher” apresentou elevação de R\$ 404,07. No total, o grupo teve acréscimo de R\$ 306,90.

Apesar de o balancete indicar baixas no período, foram apresentadas apenas as guias de ICMS a recolher, ISS retido a recolher e parcelamento de ICMS, sem os respectivos comprovantes bancários. Para as demais contas do conjunto, não foram enviados nem guias nem comprovantes, o que inviabiliza a conciliação entre os registros contábeis e a efetiva quitação das obrigações tributárias.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JUL/25	AGO/25
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	652	1.056
TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	2.108	5.712
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	8.830	5.129
TOTAL	11.590	11.897

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Valores Provisionados a Pagar”, o agrupamento sofreu aumento de R\$ 3,7 mil (equivalente a 8,4%) na competência em análise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, estruturado por “Salários e ordenados a pagar” e “Rescisões a Pagar”, após retificação do balancete, foi registrado novo subgrupo de “Obrigações Trabalhistas- RJ” terminando com saldo de R\$ 490,00. Em resumo, o grupo finalizou o período com saldo de R\$ 16,6 mil, valor R\$ 74,59 superior ao da competência anterior.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	JUL/25	AGO/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	11.998	11.582
PRÓ LABORE A PAGAR	4.507	4.507
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	-	490
TOTAL	16.505	16.579

No que se refere às “Obrigações Previdenciárias”, compostas por “INSS a Recolher” e “FGTS a Recolher”, o grupo terminou o período de análise com saldo de R\$ 7,5 mil, demonstrando um aumento de R\$ 1,2 mil.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	5.378	6.347
FGTS A RECOLHER	946	1.155
TOTAL	6.324	7.502

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

“Valores Provisionados a Pagar” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência analisada, o saldo contábil do grupo era de R\$ 23,1 mil, apresentando um incremento de R\$ 2,4 mil em relação ao período anterior.

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
FÉRIAS A PAGAR	10.459	10.864
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	2.855	2.966
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	837	869
13º SALÁRIO A PAGAR	4.831	6.211
INSS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	1.319	1.696
FGTS SOBRE 13º SALÁRIO A PAGAR	386	497
TOTAL	20.688	23.103

2.5 – Outras Obrigações

Este grupo representa valores vinculados a “Adiantamentos a Clientes”, “Contas a Pagar” e “Contas Correntes”, que juntas somaram R\$ 1,8 milhão. Após a retificação do balancete pela empresa, a conta “Adiantamentos a Clientes” teve seu saldo zerado. Em “Contas Correntes” verificou-se

redução de R\$ 2 mil em relação ao primeiro mês demonstrado, devido ao saldo negativo do Banco Sicredi. Já em “Contas a Pagar” houve diminuição de R\$ 254 mil em razão de pagamento efetuado ao Sr. Juraci José Folle.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO A CLIENTES	2.100.739	-
CONTAS A PAGAR	2.055.574	1.801.574
CONTAS CORRENTES	753	2.756
TOTAL	4.157.065	1.804.330

2.6 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,6 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 2,4 milhões em relação ao ciclo anterior, referentes a valores que foram transferidos do Passivo Circulante, como já explicitado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Tributos parcelados

Os “Tributos parcelados” representam obrigações fiscais negociadas com o fisco, registradas no passivo conforme a legislação e normas contábeis vigentes.

O grupo era composto, unicamente, por valores do “Parcelamento ICMS RS Nº 0048328162”, cujo não registrou movimentações no período em análise, restando um saldo de R\$ 338,72.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava -R\$ 13,1 milhões no mês analisado, em virtude dos seus prejuízos somarem de R\$ 13,5 milhões, valor superior ao seu “Capital Social” (R\$ 400 mil). O valor reflete a criação de “Outras Contas do Patrimônio Líquido”, bem como os ajustes realizados nos prejuízos acumulados em decorrência das retificações promovidas pela Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.793.644	3.716.127
(-) DEDUÇÕES	(19.883)	(23.564)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	4.773.761	3.692.562
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.321.840)	(3.276.467)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	451.921	416.096
MARGEM BRUTA	9,5%	11,3%
DESPESES OPERACIONAIS	(148.722)	(182.724)
DESPESES TRIBUTARIAS	(10.484)	(12.028)
RESULTADO OPERACIONAL	292.716	221.343
MARGEM OPERACIONAL	6,1%	6,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.682)	(78.211)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	3
DESPESES FINANCEIRAS	(5.684)	(78.214)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	287.033	143.133
RESULTADO LIQUIDO	287.033	143.133
MARGEM LÍQUIDA	6,0%	3,9%

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém de Vendas de Mercadorias, que totalizaram R\$ 3,7 milhões no período em análise.

Os custos operacionais representaram um patamar inferior ao faturamento, resultando em lucro bruto de R\$ 416,1 mil, equivalente a uma margem bruta de 11,3%.

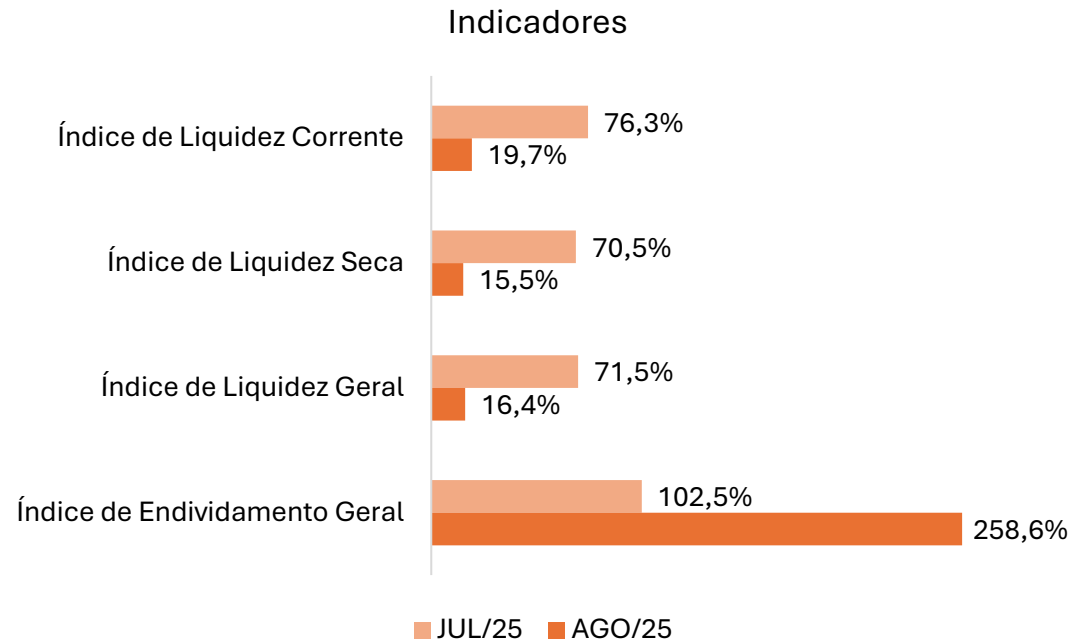
Após as despesas operacionais e tributos, o resultado operacional permaneceu positivo em R\$ 221,3 mil (margem de 6%), representando queda de R\$ 71,4 mil em relação ao período precedente.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 78,2 mil, tendo uma piora em relação a despesa de R\$ 5,7 mil do período anterior. Assim, o resultado antes dos impostos totalizou R\$ 143,1 mil, que correspondeu também ao resultado líquido, equivalente a uma margem líquida de 3,9%.

De forma acumulada no exercício corrente, a Recuperanda apresentou prejuízo líquido de R\$ 101,6 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice de "Liquidez Corrente" apresentou redução, passando de 76,3% para 19,7%. Os indicadores de liquidez, que já se encontravam abaixo de 100%, apresentaram nova retração, passando a um patamar ainda mais reduzido. Isso evidencia que os ativos circulantes tornaram-se ainda menos suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, exigindo maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda. A variação decorre principalmente da redução na conta "Clientes", resultante de uma correção de saldo com base em novo controle dos saldos.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

No período analisado, o índice de “Liquidez Seca”, que já se encontrava em patamar crítico abaixo de 100%, sofreu expressiva redução, passando de 70,5% para apenas 15,5%. Essa retração evidencia que a empresa dispõe de ativos líquidos ainda menos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Durante o período analisado, o índice de “Liquidez Geral”, que já se encontrava abaixo de 100%, apresentou forte deterioração, reduzindo-se de 71,5% para apenas 16,4%. Essa acentuada retração evidencia que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, tornaram-se ainda menos suficientes para a cobertura integral das obrigações totais da empresa.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Entre os meses em questão, o índice de “Endividamento Geral”, que já se encontrava acima de 100%, registrou acentuada piora, passando de 102,5% para expressivos 258,6%. Esse salto evidencia que o passivo total passou a superar de maneira ainda mais acentuada o ativo total, revelando uma estrutura de capital extremamente alavancada e altamente dependente de recursos de terceiros para a manutenção de suas operações e investimentos. Tal cenário eleva substancialmente o risco de solvência e exige atenção redobrada à geração de caixa e ao custo da dívida.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	1.869.432	1.204.441
DISPONIBILIDADES	108.180	54.011
CLIENTES	150.265	429.557
ADIANTAMENTOS	821.030	896
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	191.166	191.170
ESTOQUES	411.306	341.322
ATIVO NAO-CIRCULANTE	85.047	84.110
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.891	3.692
INVESTIMENTOS	4.563	4.563
IMOBILIZADO	76.593	75.855
TOTAL DO ATIVO	1.954.479	1.288.551

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	19.872	16.646
BANCO CONTA MOVIMENTO	3.099	600
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	85.209	36.765
TOTAL	108.180	54.011

As “Aplicações de Liquidez” apresentaram uma queda significativa, passando de R\$ 85,2 mil para R\$ 36,8 mil. As rubricas “Caixa” e “Banco Conta Movimento” também demonstraram redução, totalizando um montante de R\$ 16,6 mil e R\$ 600,00, respectivamente. As variações narradas nos bancos percebidas principalmente em virtude dos saldos no Banrisul. Foram disponibilizados todos os extratos bancários das contas que apresentaram saldo, sendo possível verificar a conformidade entre os saldos informados nos extratos e os valores registrados na contabilidade.

1.2 – Clientes

A conta comportava somente duplicatas a receber, de “Clientes Diversos”, onde o valor passou de R\$ 150,3 mil para R\$ 429,6 mil, demonstrando que a empresa realizou vendas a prazo em volume superior aos recebimentos no período.

1.3 – Adiantamentos

Com o envio da documentação retificada para a competência, verificou-se que o saldo de “Adiantamento a Fornecedores”, que antes somava R\$ 821 mil, se apresentou zerado. Dessa forma, ao final do período, permanecia em aberto somente o valor de “Adiantamento de Férias”, na monta de R\$ 895,68.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 – Empréstimos a Terceiros

A conta não demonstrou variações no período, permanecendo com saldo de R\$ 187,5 mil.

1.5 – Tributos a Recuperar

As maiores rubricas na conta eram “ICMS/PIS/COFINS Reservado” e “ICMS S/ Ativo Imobilizado”. Ocorreu alteração apenas na rubricas “IRFF Sobre Aplicações Financeiras”, resultando em um aumento de R\$ 4,16 no período analisado.

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
IRPF A RECUPERAR	171	171
COFINS A COMPENSAR	731	731
IRPJ A RECUPERAR	15	15
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	46	50
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	2.386	2.386
ICMS/PIS/COFINS RESERVADO TRANSF/RESSARC/RESTIT	187.816	187.816
TOTAL	191.166	191.170

1.6 – Estoques

Sendo composto somente por “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou uma redução de R\$ 70 mil, passando a totalizar R\$ 341,3 mil.

1.7 – Realizável a Longo Prazo

O grupo comportava apenas a conta “Impostos a Recuperar”, referentes exclusivamente a “ICMS s/ Ativo Imobilizado”, a qual demonstrou um decréscimo de R\$ 198,80.

1.8 – Investimentos

Os “Investimentos” se referiam a valores alocados no banco Sicredi, tão somente, na monta de R\$ 4,6 mil, sem variações no período.

Foram fornecidos os extratos bancários, onde se verificou divergência de saldo em relação ao montante registrado contabilmente.

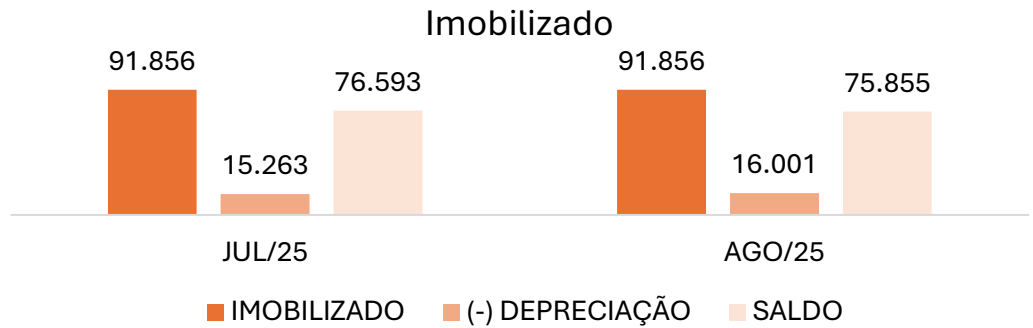
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 75,9 mil.



O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de dados”, “Instalações”, “Máquinas, aparelhos e equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, aparelhos e equipamentos” representava 63,1% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.170.183	880.697
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	82.054	84.689
FORNECEDORES	144.704	530.125
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.497	3.268
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	70.182	79.018
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	761.745	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.146
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	28.188	28.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	28.188	28.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	756.107	379.793
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	428.925	1.095.380
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	-	(960.561)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	177.182	94.974
TOTAL DO PASSIVO	1.954.479	1.288.551

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 84,7 mil em “Empréstimos” com o Banco Sicredi, apresentando, no período analisado, aumento de R\$ 2,6 mil, referente a juros e transferências de longo prazo para curto prazo.

2.2 – Fornecedores

O agrupamento demonstrou um incremento de R\$ 385,4 mil (equivalente a 266,4%), especialmente com o ajuste de saldos em “Fornecedores Diversos” e a criação da conta “Fornecedores RJ”, que concentrou o montante de R\$ 427,1 mil.

A Recuperanda encaminhou documentação retificada para a competência, justificando o acréscimo. Ressalta-se ainda que haviam sido identificadas inconsistências em notas fiscais de transferência entre matriz e filial, para as quais a empresa informou estar providenciando os devidos ajustes contábeis.

2.3 – Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” totalizou R\$ 3,3 mil. Observou-se que “Impostos e Contribuições a Recolher” apresentou redução de R\$ 12,2 mil no período, principalmente em razão de pagamentos de IRPJ e CSLL a recolher, enquanto “Tributos Retidos a Recolher” permaneceu sem movimentação. As guias foram apresentadas, mas sem os comprovantes bancários, inviabilizando a conciliação contábil e a confirmação da quitação das obrigações tributárias.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Representam os compromissos da empresa relacionados aos direitos dos colaboradores e aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto por “Obrigações com o Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Valores Provisionados a Pagar”.

A rubrica “Obrigações com o Pessoal” demonstrava o valor de R\$ 21,7 mil, majoritariamente composta por “Salários e Ordenados a Pagar”. Após retificação do balancete foi registrado novo subgrupo de “Obrigações Trabalhistas- RJ”, no valor de R\$ 1,1 mil.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	JUL/25	AGO/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	16.536	16.409
PRÓ LABORE A PAGAR	4.137	4.137
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	-	1.120
TOTAL	20.673	21.667

As “Obrigações Previdenciárias” contemplavam “INSS a Recolher” e “FGTS a Recolher”, que ao final do período totalizavam R\$ 8,5 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente.

OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	7.715	8.474
FGTS A RECOLHER	1.364	1.528
TOTAL	9.080	10.002

Por fim, os “Valores Provisionados a Pagar” apresentaram um crescimento de R\$ 6,9 mil, passando a somar R\$ 47,3 mil, conforme a composição vista abaixo:

VALORES PROVISIONADOS A PAGAR	JUL/25	AGO/25
FÉRIAS A PAGAR	20.281	23.153
INSS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	5.537	6.321
FGTS SOBRE FÉRIAS A PAGAR	1.622	1.852
13º SOBRE FÉRIAS A PAGAR	9.600	11.843
INSS SOBRE 13º A PAGAR	2.621	3.233
FGTS SOBRE 13º A PAGAR	768	947
TOTAL	40.429	47.349

2.5 – Adiantamento de Clientes

Representa valores recebidos antecipadamente de clientes referentes a bens ou serviços que ainda não foram entregues ou prestados pela empresa.

A conta apresentou uma queda de R\$ 674,3 mil, finalizando com o saldo de R\$ 79 mil, ocasionado pela retificação do balancete pela Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Contas Correntes

A rubrica comporta valores do Banco Sicredi, que demonstraram uma majoração de R\$ 145,56 na competência, somando ao final R\$ 96,1 mil. Essa variação ocorreu devido ao saldo negativo, anteriormente registrado no ativo circulante, foi transferido para o passivo circulante, conforme comprovado por extrato fornecido pela Recuperanda.

2.7 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 28,1 mil, composto por dívidas contraídas com o Banco Sicredi, apresentando decréscimo de R\$ 126,49 em razão de transferências entre contas de longo prazo e curto prazo.

2.8 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 379,8 mil na data-base, sendo composto por seu “Capital Social” (R\$ 150 mil) e seus lucros acumulados, no valor de R\$ 229,8 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	838.460	793.845
(-) DEDUÇÕES	(5.632)	(5.231)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	832.827	788.614
CUSTOS OPERACIONAIS	(699.738)	(669.192)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	133.089	119.422
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>16,0%</i>	<i>15,1%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(67.627)	(106.521)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	52	21.954
RESULTADO OPERACIONAL	65.512	34.854
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>7,9%</i>	<i>4,4%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(666)	(4.726)
RECEITAS FINANCEIRAS	153	29
DESPESAS FINANCEIRAS	(819)	(4.755)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	64.846	30.128
RESULTADO LÍQUIDO	64.846	30.128
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>7,8%</i>	<i>3,8%</i>

Notas Explicativas

Na última competência em tela, a empresa obteve faturamento na monta de R\$ 793,8 mil, que, após as deduções, gerou uma receita líquida operacional de R\$ 788,6 mil.

Os custos operacionais representaram 84,3% da receita líquida, resultando em um lucro bruto de R\$ 119,4 mil e uma margem bruta de 15,1%, inferior à registrada no período anterior (16%).

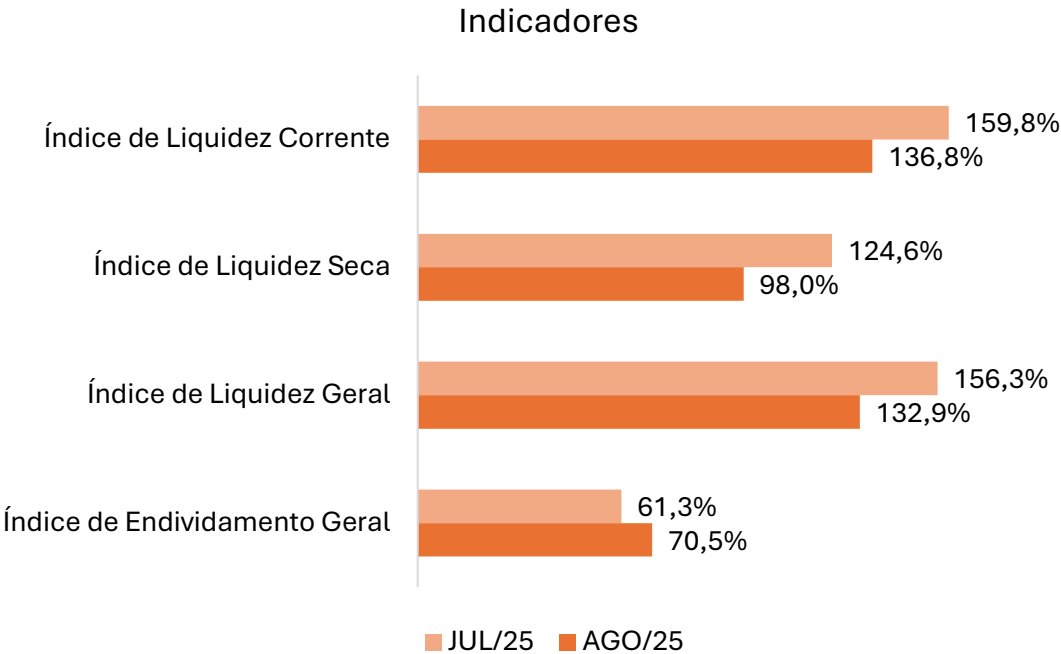
As despesas operacionais totalizaram R\$ 106,5 mil, sem registro de despesas tributárias, além do registro de R\$ 22 mil relativo a outras receitas operacionais. Dessa forma, o resultado operacional alcançou R\$ 34,8 mil, ante R\$ 65,5 mil na competência anterior, gerando margem operacional de 4,4%.

O resultado antes dos impostos totalizou R\$ 30,1 mil, valor inferior aos R\$ 64,8 mil registrados na competência anterior. A margem líquida, por sua vez, atingiu 3,8%, reduzindo-se em relação aos 7,8% observados anteriormente. Isto se deu principalmente pelo aumento das despesas financeiras do período.

Até o mês analisado, a Recuperanda acumulou geração positiva de resultado de R\$ 207,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice de "Liquidez Corrente" apresentou um leve baixa, situando-se em 136,8%. Isso indica que a Recuperanda possui capacidade de cobrir todas as obrigações de curto prazo. Embora o índice permaneça acima de 100%, sinalizando uma condição financeira relativamente saudável, a margem limitada exige atenção à gestão do capital de giro para mitigar riscos em períodos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período, o índice de "Liquidez Seca" teve um decréscimo, passando de 124,6% para 98%. Com o indicador abaixo de 100%, evidencia-se que a empresa pode enfrentar dificuldades para cobrir suas obrigações de curto prazo sem depender da venda de estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período, o índice de "Liquidez Geral" apresentou minoração, passando de 156,3% para 132,9%. Isso evidencia uma diminuição da folga financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Embora o índice continue acima de 100%, sinalizando capacidade de solvência, ainda exige acompanhamento, principalmente para assegurar que os ativos de longo prazo sejam suficientes e líquidos o bastante para suportar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período, o índice de "Endividamento Geral" registrou aumento, passando de 61,3% para 70,5%. Esse movimento reflete um leve enfraquecimento na estrutura de capital, reduzindo a dependência de recursos de terceiros.

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	PDF	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura do sócio	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Guias de Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

10. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura do sócio	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Excel	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X